

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** GESTÃO DE BIOSSEGURANÇA DO TRABALHADOR: RISCO DE CONTAMINAÇÃO

**Relatoria:** ANDRESSA FERNANDA MATIAS OLIVEIRA BELLO

Luany Cardoso de Oliveira

Robson Alessandro Silva Graus

Magali Olivi

**Autores:** Jocilene de Carvalho Miraveti

Maria Cristina Guimaro Abegão

Alexandre Paulo Machado

Liliana Victorino Alves Corrêa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Objetivou-se realizar um relato de experiência acerca do risco de contaminação por diversos agentes microbianos potencialmente infecciosos. Com a pressão seletiva nos hospitais e a emergência de microrganismos mais resistentes, as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) têm se tornado um importante problema mundial. Atualmente, ambos os sistemas públicos e privados de assistência à saúde no país são impactados pelas IRAs, as quais estão associadas com o aumento da morbi/mortalidade dos pacientes acometidos e oneração dos custos hospitalares. **METODOLOGIA:** O presente relato aborda uma vivência realizada a partir de uma atividade desenvolvida para duas disciplinas, Introdução à Pesquisa em Saúde e Introdução ao Gerenciamento em Saúde. Essas disciplinas trabalham interligadas objetivando uma aplicação de um projeto de intervenção em uma Unidade de Saúde, baseada na necessidade desta unidade. Nesta atividade, utilizou a metodologia da problematização baseado no Arco de Maguerez, que se constituiu em cinco fases, além da ferramenta 5w3h. Para tanto, os encontros vivenciais foram desenvolvidos, no período de novembro de 2017 a fevereiro de 2018, realizado em uma unidade secundária de saúde de uma capital. Na primeira fase foi observado os cuidados de biossegurança realizados pela equipe de enfermagem, foram três encontros (além da coleta de 20 amostras) e, depois da teorização, realizado um encontro para a intervenção. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise das amostras (da bancada de preparação de medicamentos, maçaneta, porta sabão, entre outros...), verificou-se que em 53% destas houve crescimento de bactérias do gênero Enterococcus. Bactérias Gram-negativas como Klebsiella pneumoniae e Escherichia coli também foram encontradas em algumas das placas. O resultado foi apresentado a equipe no sentido de orientar quanto à relevância das medidas de biossegurança no exercício profissional e segurança do paciente. Este resultado alerta sobre as medidas de biossegurança do paciente, da equipe profissional, e de familiares. Observa-se que o risco de contaminação é significativo, e expõe a necessidade da atuação da gestão a curto e a longo prazo. **CONCLUSÃO:** Infere-se que a capacitação das equipes nas unidades de saúde é de suma importância para a efetividade das medidas contenção biológica, propiciando a realização adequada dos procedimentos de biossegurança e, conseqüentemente, redução sobremaneira na incidência de IRAs.